

PNGE – PRÊMIO NACIONAL DE GESTÃO EDUCACIONAL

Relatório para Avaliação de Práticas Institucionais

Edição 2026

1. Identificação da Organização

- Razão social / Nome fantasia: FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP
- Categoria inscrita: Inovação Acadêmico-Pedagógica
- Segmento de atuação: Educação Básica/Técnico
- Nome da Prática: Inspira Startup
- Localização (cidade/UF): São Paulo/SP
- Representante responsável pela Prática: Débora Mendonça Monteiro Machado
- Contato (e-mail e telefone): 1195891-4204 / debora.machado@fecap.br

2. Contexto e Motivação

O Inspira Startup foi concebido em resposta a um cenário educacional e econômico caracterizado por transformações estruturais no mundo do trabalho, impulsionadas pela digitalização, pela economia do conhecimento e pela consolidação do empreendedorismo inovador como eixo estratégico de desenvolvimento. Dados do Fórum Econômico Mundial indicam que 44% das habilidades essenciais dos trabalhadores precisarão ser atualizadas até 2027, com forte ênfase em pensamento analítico, criatividade, resolução de problemas complexos e competências empreendedoras (WORLD ECONOMIC FORUM, 2023).

No Brasil, esse descompasso entre formação educacional e demandas do mercado torna-se ainda mais evidente. Segundo o IBGE, embora o país tenha registrado avanços no acesso à educação, mais de 39% dos jovens ocupados trabalham em atividades não relacionadas à sua área de formação, revelando fragilidades na articulação entre educação, empregabilidade e inovação (IBGE, 2022). Esse cenário é agravado pela baixa inserção prática dos estudantes em ambientes reais de negócios durante sua trajetória formativa.

Paralelamente, o empreendedorismo desponta como um vetor relevante de inclusão produtiva e crescimento econômico. De acordo com o Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil apresenta uma Taxa de Empreendedorismo Total (TEA) de 30,1%, uma das mais elevadas entre os países analisados, evidenciando um potencial empreendedor ainda pouco explorado de forma estruturada no ambiente educacional (GEM, 2023). No entanto, o mesmo relatório aponta que grande parte desses empreendimentos nasce por necessidade, e não por oportunidade, refletindo carências em formação empreendedora qualificada, inovação e modelagem de negócios sustentáveis.

Estudos do SEBRAE reforçam essa lacuna ao indicar que cerca de 29% das empresas brasileiras encerram suas atividades antes de completar cinco anos, sendo a falta de planejamento, gestão e inovação os principais fatores de mortalidade empresarial (SEBRAE, 2023). Tais dados evidenciam a urgência de iniciativas educacionais que desenvolvam competências empreendedoras desde a formação inicial, integrando teoria, prática, mercado e tecnologia.

No âmbito educacional, a OCDE destaca que sistemas de ensino mais eficazes são aqueles que promovem aprendizagem ativa, resolução de problemas reais e conexão com contextos sociais e produtivos, recomendando a inserção do empreendedorismo e da inovação como componentes estruturantes dos currículos (OECD, 2021). No entanto, no contexto brasileiro, essas recomendações ainda encontram implementação limitada, especialmente no ensino técnico e superior.

É nesse cenário, marcado pela rápida transformação do mercado de trabalho, pela alta vocação empreendedora da população brasileira e pela carência de práticas educacionais integradas e aplicadas que surge o Inspira Startup. A iniciativa foi estruturada como uma resposta estratégica e sistêmica à necessidade de aproximar a educação formal dos ecossistemas de inovação, promovendo o desenvolvimento de startups como instrumento pedagógico avançado. Ao articular metodologias ativas, inovação aberta e interação direta com mentores, investidores e o mercado, o projeto busca reduzir o hiato entre formação acadêmica e realidade profissional, potencializando a geração de negócios inovadores, a empregabilidade qualificada e o impacto social.

Sob a perspectiva de mercado, a criação do Inspira Startup foi diretamente influenciada pela consolidação e expansão acelerada do ecossistema de startups no Brasil e no mundo. Segundo a Associação Brasileira de Startups, o Brasil ultrapassou a marca de 13 mil startups ativas, distribuídas principalmente nos setores de fintech, healthtech, edtech, agrotech e govtech, áreas que concentram maior volume de investimentos, inovação tecnológica e impacto social (ABSTARTUPS, 2023).

Esse crescimento é acompanhado por um aumento de investimentos em inovação. Dados do Distrito indicam que, apenas em 2022, startups brasileiras captaram US\$ 4,1 bilhões em investimentos, mesmo em um cenário macroeconômico adverso, evidenciando a resiliência e a maturidade progressiva do ecossistema (DISTRITO, 2023). Esse movimento intensificou a demanda por profissionais capazes de atuar em ambientes caracterizados por alta complexidade, incerteza, validação contínua de hipóteses e rápida adaptação estratégica.

Paralelamente, grandes organizações passaram a ampliar seus programas de inovação aberta como estratégia de competitividade. Levantamento da Confederação Nacional da Indústria aponta que mais de 70% das grandes empresas brasileiras já adotam práticas de inovação aberta, estabelecendo parcerias com startups, universidades e centros de pesquisa para desenvolvimento de soluções tecnológicas e novos modelos de negócio (CNI, 2022). Esse cenário ampliou a necessidade de formação de talentos que compreendam processos internos e dinâmicas de ecossistemas colaborativos.

Nesse contexto, o mercado passou a demandar profissionais que vão além da execução técnica. O World Economic Forum destaca que competências como identificação de problemas complexos, pensamento empreendedor, validação de soluções, tomada de decisão baseada em dados e capacidade de escalar modelos de negócio estão entre as mais valorizadas globalmente até 2030 (WORLD ECONOMIC FORUM, 2023). Tais competências são centrais no universo das startups, mas ainda pouco desenvolvidas de forma sistemática nos percursos educacionais tradicionais.

Além disso, a intensificação da interação entre empresas, investidores, hubs de inovação, aceleradoras e instituições de ensino evidenciou uma lacuna formativa relevante. Estudos do SEBRAE apontam que muitos jovens empreendedores e estudantes apresentam dificuldades em comunicação estratégica, modelagem de negócios, validação de mercado e relacionamento com investidores, fatores que contribuem para a elevada taxa de mortalidade das startups em estágios iniciais (SEBRAE, 2023).

Diante desse cenário, o Inspira Startup surge como uma resposta direta e estruturada às demandas do mercado e às exigências institucionais. A iniciativa foi concebida para criar um ambiente formativo que simula e integra as dinâmicas reais do ecossistema de startups, permitindo que estudantes desenvolvam soluções para problemas concretos, interajam com mentores e avaliadores externos, validem hipóteses com o mercado e compreendam, na prática, os desafios da inovação e do empreendedorismo.

Assim, a decisão pela criação do Inspira Startup foi influenciada por um contexto institucional que exige inovação educacional com impacto mensurável, alinhada às diretrizes de extensão, empregabilidade e desenvolvimento regional, e por um mercado que demanda profissionais empreendedores, adaptáveis e orientados à solução de problemas reais. Essa convergência consolida o projeto como uma prática estratégica, conectada às tendências globais de educação empreendedora e às necessidades estruturais do desenvolvimento econômico e social brasileiro.

3. Objetivos da Prática

3.1 Objetivo Geral

O Inspira Startup tem como objetivo fortalecer a educação profissional técnica de nível médio, promovendo a formação integral dos estudantes do colégio por meio da integração do desenvolvimento de startups, com foco na aplicação prática dos conhecimentos técnicos, no desenvolvimento de competências profissionais e empreendedoras e na ampliação da empregabilidade técnica, preparando os alunos para a inserção qualificada no mundo do trabalho, para o empreendedorismo e para a continuidade dos estudos em contextos alinhados às demandas reais do mercado e da sociedade.

3.2 Objetivos Específicos

- Integrar os conhecimentos técnicos dos cursos do ensino técnico a desafios reais do mercado, por meio do desenvolvimento de projetos de startups alinhados aos itinerários formativos e às demandas do setor produtivo, promovendo aprendizagem significativa e aplicada;
- Desenvolver competências profissionais, empreendedoras e socioemocionais essenciais à empregabilidade técnica imediata, tais como resolução de problemas reais, pensamento crítico, comunicação profissional, trabalho colaborativo e autonomia;
- Conectar de forma estruturada a instituição de ensino ao ecossistema de inovação, promovendo interação qualificada entre estudantes, professores, mentores, empreendedores e avaliadores externos, fortalecendo a cultura de inovação e empreendedorismo;
- Fortalecer a cultura institucional de inovação e empreendedorismo, fomentando práticas interdisciplinares, colaborativas e orientadas a impacto mensurável;
- Ampliar as oportunidades de empregabilidade, renda e continuidade acadêmica, preparando os estudantes para atuar tanto como empreendedores quanto como profissionais inovadores em organizações públicas e privadas.
- Gerar impacto educacional e institucional mensurável, por meio da criação de projetos com potencial de mercado, validação externa, engajamento estudantil e reconhecimento da prática pelo mercado como referência em educação profissional técnica e inovação.

4. Descrição e Implementação

O Inspira Startup foi concebido como uma prática pedagógica estruturante da educação profissional técnica, com desenvolvimento contínuo ao longo do ano letivo e forte articulação entre formação acadêmica, mercado e inovação. Seu desenho pedagógico foi planejado para simular, de forma sistemática e progressiva, as dinâmicas reais do ecossistema de startups e do mundo do trabalho gerando um hub de inovação técnica.

O processo tem início no mês de fevereiro, com um evento de abertura institucional, que marca oficialmente o início do ciclo anual do projeto. Nesse momento, os estudantes participam de encontros com egressos da própria instituição, atualmente inseridos no ensino superior e no mercado de trabalho, atuando como empreendedores ou profissionais em grandes empresas, além de executivos e especialistas convidados para discutir tendências, desafios e oportunidades nas três áreas estruturantes do projeto: Comunicação, Tecnologia e Negócios

(vejam as aberturas nos links 2024 -
<https://www.youtube.com/watch?v=eHHm2roS48I&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=11> Abertura 2025
<https://www.youtube.com/watch?v=gH51EinUTMY&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=3>) que correspondem às concentrações formativas dos cursos técnicos envolvidos.

Ainda no mês de fevereiro, os professores técnicos e consultores de inovação iniciam, junto aos alunos, o trabalho de desenvolvimento do conceito empreendedor, com foco na identificação de gaps de mercado, problemas reais e oportunidades de negócio, sempre alinhados à área de formação técnica de cada curso. Essa etapa é fundamental para garantir que as soluções propostas tenham aderência profissional, relevância prática e viabilidade de mercado.

Entre os meses de março e agosto, os estudantes avançam para a fase de estruturação do Plano de Negócios, simultaneamente ao desenvolvimento técnico do produto ou serviço. O Plano de Negócios segue um template institucional padronizado, assegurando rigor técnico, comparabilidade entre projetos e alinhamento com práticas profissionais reais. Nesse período, os alunos desenvolvem análise de mercado, proposta de valor, modelo de negócios, estratégias de marketing, planejamento financeiro, sustentabilidade e posicionamento competitivo.

O desenvolvimento técnico da solução ocorre de forma integrada em cinco áreas transversais, utilizando metodologias ágeis e aprendizagem baseada em projetos.

Inicia-se pela consolidação do eixo de Negócios e Estratégia, responsável por estruturar a base conceitual e mercadológica de cada iniciativa. Nesse momento, os estudantes definem de forma clara o problema a ser resolvido, a solução proposta e os resultados esperados, identificando o modelo de atuação mais adequado ao mercado, seja ele B2B ou B2C. As equipes são organizadas com funções reais e responsabilidades definidas, simulando estruturas profissionais, ao mesmo tempo em que constroem o propósito organizacional e formalizam missão, visão e valores. Esse eixo contempla análises estratégicas aprofundadas, incluindo pesquisas de mercado primárias, investigação de tendências, análise do perfil empreendedor, estudos de concorrência e benchmarking, bem como a aplicação de ferramentas como PESTEL, SWOT, as Cinco Forças de Porter e o Business Model Canvas. Ao longo desse processo, os alunos identificam diferenciais competitivos, grau de inovação da solução e estratégias de crescimento, incorporando ainda aspectos de sustentabilidade e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de estruturar um modelo de negócio coerente, validado e alinhado às demandas reais do mercado.

Paralelamente, desenvolve-se o eixo de Tecnologia e Desenvolvimento da Solução, no qual os estudantes transformam o conceito estratégico em uma solução técnica concreta e funcional. Essa etapa envolve a concepção do produto ou serviço, a escolha e justificativa das

tecnologias adotadas e o desenvolvimento de protótipos ou MVPs operacionais. As soluções podem abranger sistemas, plataformas digitais, automações, jogos digitais, produtos e serviços físicos ou digitais ou aplicações baseadas em inteligência artificial, sempre integradas ao modelo de negócio previamente definido. Durante esse processo, são realizados testes técnicos, ajustes sucessivos e melhorias contínuas, com documentação da arquitetura, fluxos e evidências de funcionamento, preparando a solução para uso real, validação de mercado e escalabilidade.

O eixo de Comunicação, Marketing e Posicionamento tem como finalidade traduzir o valor do negócio para o mercado e para os diferentes públicos estratégicos. Nele, os estudantes definem público-alvo e personas, estruturam estratégias de marketing baseadas no mix de marketing, planejam e executam ações em mídias digitais e acompanham indicadores de desempenho. A construção do branding é tratada de forma estratégica, abrangendo nome da marca, identidade visual, posicionamento e narrativa do negócio. Esse eixo também é responsável pela elaboração do storytelling da solução e pela construção do portfólio impresso/digital e pitch profissional, preparando os alunos para apresentações qualificadas diante de bancas avaliadoras, investidores e parceiros corporativos, assegurando clareza, coerência e persuasão na comunicação.

A sustentabilidade das startups é garantida pelo eixo de Finanças e Viabilidade Econômica, que confere rigor e maturidade aos projetos. Nessa etapa, os estudantes estruturam estratégias de monetização, definem modelos de receita, preços, pacotes ou assinaturas, mapeiam custos fixos e variáveis, estimam despesas operacionais e investimentos iniciais, projetam vendas e receitas e calculam o ponto de equilíbrio. Também são exploradas possibilidades de financiamento e captação de recursos, além da elaboração de projeções financeiras de médio e longo prazo. Esse processo permite analisar a viabilidade econômica do negócio e compreender como decisões estratégicas e técnicas impactam diretamente sua sustentabilidade e atratividade para investidores.

Por fim, o projeto avança para a aplicação no mercado, validação e projeção futura, etapa em que as soluções são testadas junto a clientes e parceiros reais, passando por ajustes e pivotagens orientadas por feedback externo. Os estudantes apresentam o produto ou serviço final, analisam os resultados obtidos nas validações, projetam a estrutura organizacional futura e definem estratégias de continuidade e crescimento.

O projeto envolve 10 cursos técnicos sendo Administração, Finanças, Meio Ambiente, Comércio Exterior, Produção de Áudio e Vídeo, Multimídia, Publicidade, Informática, Inteligência Artificial e Programação de Jogos Digitais, e cada curso tem como desafio desenvolver um produto ou serviço voltado ao mercado dentro de sua área específica de formação, garantindo coerência curricular, aprofundamento técnico e fortalecimento da identidade profissional dos estudantes.

Entre os meses de junho e agosto, os projetos entram na fase de testes e validações iniciais, com a apresentação do primeiro MVP e realização de ajustes estratégicos por meio de processos de pivotagem, orientados por feedbacks técnicos e de mercado. Já nos meses de setembro e outubro, os estudantes avançam para a validação final, refinamento do modelo de negócio e preparação do portfólio e pitch profissional.

O ciclo culmina nos meses de outubro e novembro, com a realização das bancas finais, compostas por convidados corporativos externos, entre eles executivos, investidores em startups, diretores e gestores de grandes empresas. Essas bancas simulam os ambientes reais de avaliação do ecossistema de startups, com foco simultâneo em empregabilidade técnica, maturidade do negócio e potencial de investimento.

Acesso a alguns dos portfólios de 2025 (https://edufecap-my.sharepoint.com/:f/g/personal/debora_machado_fecap_br/IgAGhC-GmcNjRotk6VJP4uhJATPCu1R4OjeaznUMvTtjw1Y?e=ZrUszW)



Prêmio Nacional de
Gestão Educacional

Link de acesso a apresentação geral

Ano de 2024 Link

https://www.canva.com/design/DAGTVTGGMCs/FZ0lu3ssiF1I2J9pH4ZB1g/edit?utm_content=DAGTVTGGMCs&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Ano de 2025 Link

https://www.canva.com/design/DAG2dVXvt1E/ySpVQMfAsrMXZgvlMruyg/edit?utm_content=DAG2dVXvt1E&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

O Inspira Startup fundamenta-se em metodologias ativas de aprendizagem, com destaque para a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning) e o uso sistemático de metodologias ágeis. Os estudantes organizam seu trabalho em ciclos iterativos de planejamento, execução, validação e melhoria contínua, desenvolvendo autonomia, capacidade de adaptação, colaboração e foco em resultados.

As metodologias ágeis são aplicadas tanto na gestão do projeto quanto no desenvolvimento das soluções, promovendo entregas incrementais, validação contínua de hipóteses e aprendizado progressivo. Essa abordagem garante alinhamento com práticas do mercado e prepara os estudantes para ambientes profissionais dinâmicos e complexos.

Ao longo de todo o período de desenvolvimento, os estudantes participam de um amplo programa de visitas técnicas a empresas, estruturado como um modelo de educação profissional no qual a formação técnica é complementada por vivências diretas em ambientes produtivos reais. Essas visitas permitem que os alunos compreendam processos organizacionais, tecnologias aplicadas, cultura corporativa e desafios reais do mercado, fortalecendo a aprendizagem prática e a empregabilidade técnica imediata. Em 2025 as empresas parceiras nesse processo ao longo do ano e de acordo com a sua área de formação, foram a ELGIN, tanto em seu setor de Marketing quanto em sua unidade fabril, além de veículos de comunicação como TV Cultura e TV Gazeta, ampliando a compreensão sobre processos criativos, estratégicos e industriais. O setor de comunicação e publicidade foi aprofundado com visitas ao Grupo Trama Comunicação, à AlmapBBDO, à Agência Motim CC e a produtoras audiovisuais como Sentimental Filmes, bem como a experiências imersivas em inovação e tecnologia criativa com a VRMonkey.

No campo da indústria e tecnologia, os alunos conheceram de perto operações e soluções avançadas em empresas como KUKA Roboter do Brasil Ltda., Oracle, IBM, TOTVS, Stefanini e Atos Brasil, compreendendo aplicações práticas de automação, sistemas corporativos, tecnologia da informação e transformação digital. A área financeira e de investimentos foi explorada por meio de visitas à Necton Investimentos, XP Investimentos, Barsi Investimentos e Braúna Investimentos, proporcionando contato direto com práticas de mercado, análise financeira, gestão de investimentos e empreendedorismo.

Na área de comércio exterior foi promovida a ampliação da visão institucional e de negócios internacionais com visitas à Câmara de Comércio do Canadá no Brasil e à Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, além do aprofundamento em logística, comércio exterior e infraestrutura por meio do Porto de Santos, da Timbro Trading Company e da Martins Logística. No eixo cultural e criativo, os estudantes participaram de atividades no Museu da Bolsa do Brasil (MuB3), no Centro Cultural FIESP, no Itaú Cultural e na Cinemateca Brasileira, fortalecendo a compreensão sobre economia criativa, patrimônio cultural e modelos sustentáveis de negócios culturais. O ecossistema de games e e-sports foi representado pela Team Liquid, ampliando a visão sobre modelos de negócio inovadores, marketing esportivo e economia digital.

Em 2024, no eixo de Comunicação, os alunos dos cursos de Multimídia, Produção de Áudio e Vídeo, Publicidade e Jogos Digitais tiveram contato direto com o ecossistema da economia criativa e cultural por meio de visitas à Exposição Smart Lights, ao Itaú Cultural, à

Sentimental Filmes, à Cinemateca Brasileira, à Record TV, à O2 Filmes, à Casa das Rosas, à AlmapBBDO e à VRMonkey, além de exposições artísticas como a de Yoshitaka Amano. Essas experiências permitiram compreender processos criativos, produção audiovisual, publicidade, branding, narrativa, games e inovação aplicada à cultura, fortalecendo competências técnicas e visão profissional.

No eixo de Negócios, os estudantes dos cursos de Administração, Finanças e Comércio Exterior realizaram visitas técnicas à B3 – Bovespa, à XP Investimentos, à Necton Investimentos, à Cacau Show, aos Correios e ao iFood, além de empresas do setor logístico e de comércio internacional como a Martins Logística e o GRU Airport. Nessas experiências, os alunos puderam observar práticas reais de gestão, investimentos, mercado financeiro, logística, operações, inovação corporativa e empreendedorismo, conectando diretamente os conteúdos de planejamento, finanças e estratégia ao funcionamento das organizações.

No eixo de Tecnologia, os cursos de Informática e Inteligência Artificial aprofundaram o contato com empresas e instituições de referência como IBM, Oracle, Sol Agora, iFood, EY, Empathy, o Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos e a Johnson & Johnson, ampliando a compreensão sobre transformação digital, sistemas corporativos, inteligência artificial, inovação tecnológica, consultoria e pesquisa aplicada. Essas visitas contribuíram diretamente para o desenvolvimento técnico dos projetos de startups, permitindo que os estudantes relacionassem arquitetura de sistemas, soluções digitais e modelos de negócio reais.

O curso de Meio Ambiente também foi contemplado, com visitas técnicas à Clariant e ao iFood setor de Sustentabilidade, possibilitando o contato com práticas de sustentabilidade, gestão ambiental, inovação em processos e responsabilidade socioambiental, fortalecendo a visão integrada entre impacto econômico e ambiental.

Paralelamente, em cada etapa do projeto, o Inspira Startup recebe profissionais com experiência comprovada e atuação em cargos gerenciais e estratégicos, que contribuem com mentorias, palestras, avaliações técnicas e feedbacks qualificados. Entre as empresas e instituições parceiras envolvidas ao longo do projeto destacam-se organizações dos setores de indústria, tecnologia, finanças, comunicação, cultura, logística, comércio exterior, audiovisual, games e inovação, ampliando o repertório profissional dos estudantes.

O Inspira Startup também contou com a participação de um conjunto qualificado de convidados especialistas, cuja atuação foi fundamental para elevar o nível técnico, profissional e mercadológico dos projetos desenvolvidos pelos estudantes. Esses profissionais contribuíram ao longo do ciclo do projeto por meio de mentorias, palestras, análises críticas, devolutivas técnicas e participação em momentos estratégicos de validação, aproximando os alunos das exigências reais do mercado e do ecossistema de inovação, vejam nos links acima sobre a apresentação dos projetos.

O ciclo anual do Projeto Inspira Startup é formalmente encerrado com o Evento de Premiação, realizado no mês de novembro, conforme previsto no regulamento institucional do projeto. Esse evento representa a culminância do processo formativo, funcionando como um marco de validação acadêmica, técnica e mercadológica das startups desenvolvidas ao longo do ano. A premiação consolida o caráter profissional da prática, ao reconhecer publicamente os projetos que se destacaram em critérios técnicos, estratégicos, financeiros e de comunicação, a partir das notas atribuídas pelos avaliadores externos durante as bancas de apresentação do pitch.

A lógica de reconhecimento é estruturada em três níveis, garantindo equidade, meritocracia e valorização do desempenho técnico. Em primeiro lugar, é premiada a Startup Destaque de cada curso, reconhecendo a melhor solução dentro de cada área de formação técnica, considerando a aderência curricular, a qualidade técnica do produto ou serviço e a

coerência do modelo de negócio. Em seguida, são reconhecidas as Startups Destaque por Eixo, contemplando os grandes eixos formativos do projeto, que integram competências de Negócios, Tecnologia e Comunicação, valorizando soluções com maior maturidade transversal e integração entre as áreas. Por fim, é concedido o prêmio de Startup Destaque do Ano, atribuído ao projeto com melhor desempenho global, considerando a soma das avaliações técnicas, estratégicas, financeiras e de apresentação.

Todo o processo de premiação é fundamentado em critérios objetivos, definidos no regulamento do Inspira Startup, e baseia-se exclusivamente nas avaliações realizadas nas bancas finais de pitch, compostas por executivos, especialistas e representantes do mercado. Essa estrutura assegura transparência, isonomia e alinhamento com práticas reais de seleção, aceleração e reconhecimento de startups no ecossistema profissional.

Link do evento de premiação ano 2024 -
<https://www.youtube.com/watch?v=BCUZt03qkig&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=4>

Link do evento de premiação ano 2025 –
<https://www.youtube.com/watch?v=9bHP0sJoieo&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=1>

O Inspira Startup mobiliza uma estrutura institucional integrada, composta por:

- Professores técnicos dos cursos, sendo ao menos um professor por área atuando como consultor de inovação, responsável por orientar o desenvolvimento técnico e profissional das soluções;
- Coordenação técnica, responsável pela governança do projeto, cronograma, critérios de avaliação e articulação com parceiros externos;
- Orientação educacional, atuando no acompanhamento pedagógico, desenvolvimento socioemocional e fortalecimento do protagonismo juvenil;
- Especialistas, executivos e investidores convidados, que contribuem com visão prática, avaliação profissional e conexão direta com o mercado.

Adota uma abordagem baseada em metodologias ativas e aprendizagem por projetos, tendo o estudante como protagonista do processo formativo. O desenvolvimento das startups é orientado por metodologias ágeis, com ciclos iterativos de planejamento, execução, validação e melhoria contínua, permitindo adaptação, aprendizado progressivo e evolução das soluções ao longo do tempo.

Entre as estratégias metodológicas destacam-se:

- Aprendizagem baseada em projetos reais (Project-Based Learning);
- Uso de metodologias ágeis para organização do trabalho em equipe, gestão do tempo e validação incremental das entregas;
- Avaliação formativa contínua, com feedback técnico ao longo do processo;
- Simulação de ambientes profissionais, como pré-banca, banca final, pitch para investidores e apresentações públicas.

O suporte tecnológico inclui o uso de ambientes digitais institucionais para gestão dos projetos, entrega de documentos, acompanhamento das etapas e comunicação entre equipes, professores e coordenação, conforme previsto no regulamento do projeto

5. Liderança e Mobilização Interna

A mobilização interna envolveu coordenação técnica, professores especialistas, orientação educacional e equipes de apoio em torno de objetivos comuns alinhados à formação técnica, à inovação e à empregabilidade.

A liderança institucional integrou o projeto ao planejamento pedagógico do colégio, a coordenação técnica foi responsável pela organização do cronograma, definição dos fluxos de acompanhamento, critérios de avaliação e articulação com parceiros externos, assegurando consistência na execução entre cursos e etapas.

O engajamento interno foi operacionalizado por meio de um modelo formal de consultoria técnica, conduzido por professores especialistas de cada área, conforme o cronograma oficial do projeto. Ao longo do ciclo anual, os docentes atuaram como consultores de inovação, realizando atendimentos programados às equipes, revisões técnicas, validações parciais e orientações estratégicas sobre plano de negócios, desenvolvimento técnico, validação de mercado e preparação para as bancas de pitch. Esse modelo garantiu acompanhamento contínuo e padronização da qualidade das entregas.

O projeto contou com a atuação de 20 especialistas técnicos (professores), distribuídos entre as áreas de Comunicação, Tecnologia, Negócios e áreas específicas dos cursos, assegurando orientação qualificada para todas as equipes. Ao todo, no último ciclo (2025) participaram 238 alunos, que receberam acompanhamento sistemático ao longo de todas as etapas do projeto. Essa estrutura permitiu escalar a prática com qualidade, mantendo alto nível de engajamento, consistência técnica e alinhamento com padrões profissionais do mercado.

6. Resultados Obtidos

6. Resultados Obtidos

O Projeto Inspira Startup apresenta resultados consistentes, mensuráveis e alinhados aos objetivos estratégicos de formação técnica, inovação educacional, empregabilidade e impacto institucional. Os indicadores a seguir evidenciam tanto os ganhos pedagógicos quanto os resultados organizacionais, econômicos e de posicionamento da instituição.

6.1. Indicadores acadêmicos / pedagógicos

- 238 alunos envolvidos diretamente no projeto em 2024 e 262 alunos diretamente envolvidos em 2025.
- Desenvolvimento de 61 startups em 2025 e 39 startups em 2024, com projeção de 60 startups para 2026.
- Implementação de aprendizagem baseada em projetos reais, com 100% dos estudantes participando de bancas externas de pitch.
- Integração efetiva entre conteúdos técnicos, plano de negócios, desenvolvimento tecnológico, comunicação e finanças.
- Produção de portfólios técnicos, protótipos funcionais e MVPs como evidência concreta de aprendizagem aplicada.
- Ampliação das competências em resolução de problemas, pensamento crítico, trabalho em equipe, comunicação profissional e visão de mercado.

6.2. Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores

- Atuação de **20 professores especialistas** como consultores técnicos de inovação.

- Organização de atendimentos técnicos conforme cronograma, garantindo acompanhamento contínuo das equipes.
- Fortalecimento do engajamento docente por meio da participação ativa em orientação, pré-bancas e bancas finais.
- Consolidação de uma cultura interna de inovação, colaboração entre áreas e foco em resultados.
- Indicadores qualitativos apontam aumento do senso de pertencimento, protagonismo docente e valorização institucional do projeto.

6.3. Indicadores de satisfação de clientes (estudantes e parceiros)

- Alta adesão estudantil ao projeto, com manutenção de engajamento ao longo de todo o ciclo anual.
- Feedbacks qualitativos positivos dos estudantes quanto à aproximação com o mercado e à preparação para desafios reais.
- Avaliação positiva por parte de parceiros externos, destacando a qualidade técnica dos projetos e a postura profissional dos alunos.
- Reconhecimento do projeto como diferencial formativo por estudantes e famílias.

6.4. Indicadores de captação de clientes (empresas e parceiros)

- Ampliação do número de empresas parceiras envolvidas em visitas técnicas, mentorias e bancas.
- Participação de empresas líderes em diferentes setores (tecnologia, finanças, indústria, comunicação, logística, cultura e inovação).
- Expansão da rede institucional de relacionamento com empresas, investidores e especialistas.
- Fortalecimento da capacidade institucional de atrair novos parceiros estratégicos para ciclos futuros.

6.5. Resultados obtidos junto à comunidade

- Ampliação do acesso dos estudantes a ambientes produtivos reais por meio de 37 visitas técnicas em 2025 e 32 em 2024.
- Participação em instituições culturais, empresas e organizações públicas e privadas, fortalecendo a integração escola–sociedade.
- Contribuição para a formação de jovens com maior consciência social, visão de impacto e compreensão do papel das organizações na sociedade.
- Disseminação de boas práticas de inovação educacional junto à comunidade acadêmica e empresarial.

6.6. Indicadores de sustentabilidade

- Desenvolvimento de projetos alinhados a práticas sustentáveis e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Integração de temas como impacto ambiental, eficiência, inovação sustentável e responsabilidade social nos planos de negócios.
- Parcerias com empresas que atuam em sustentabilidade e descarbonização, ampliando a visão dos estudantes sobre impacto socioambiental.
- Consolidação de uma cultura institucional voltada à inovação com responsabilidade.

6.7. Impacto na marca da instituição

- Fortalecimento do posicionamento institucional como referência em educação profissional técnica orientada à inovação.
- Ampliação da visibilidade da instituição junto a empresas, investidores e organizações parceiras.
- Reconhecimento do Inspira Startup como diferencial competitivo no processo de captação e retenção de estudantes.
- Consolidação da imagem da instituição como formadora de talentos preparados para o mercado, o empreendedorismo e a inovação.

6.8. Orçamento – valor investido ou budget específico

O projeto é sustentado por uma combinação de recursos institucionais e contrapartidas de parceiros. O valor institucional investido foi de R\$15.000,00 para ambos os anos. E a captação junto a empresas investidoras totalizou:

- R\$ 15.000,00 em 2024
- R\$ 21.000,00 em 2025
- Projeção de captação para 2026 entre R\$ 30.000,00 e R\$ 40.000,00.

Os recursos são direcionados para apoio à organização do projeto, infraestrutura, evento, premiação e fortalecimento das atividades formativas.

6.9. Análise financeira – retorno sobre o investimento (ROI)

- Retorno institucional ampliado por meio do fortalecimento da marca, atração de parceiros e aumento da empregabilidade dos estudantes.
- Geração de valor intangível, incluindo reputação institucional, ampliação da rede de relacionamento e posicionamento estratégico.
- Retorno educacional elevado, com produção de startups, portfólios técnicos e preparação profissional dos alunos.
- O custo-benefício do projeto é considerado altamente positivo, dado o impacto formativo, institucional e econômico obtido com recursos relativamente reduzidos.

6.10. Outros indicadores de resultados organizacionais

- Fortalecimento da cultura de inovação e empreendedorismo no colégio.
 - Reconhecimento internacional Halal 2025 <https://www.fecap.br/2025/12/02/alunos-do-colegio-fecap-conquistam-reconhecimento-internacional-no-global-halal-brazil-business-forum-2025/>
 - Startups Finalistas na FEBRACE em 2025 https://febrace.org.br/wp-content/uploads/2025/12/lista_finalistas_2026_SE.pdf (Página 07)
 - Startup Finalista e premiada na FEBRACE em 2024 <https://www.fecap.br/2025/04/01/alunas-do-colegio-fecap-conquistam-premiacao-na-febrace-com-projeto-sustentavel-que-transforma-conchas-de-ostras-em-revestimentos-ecologicos/>
 - Entrevista para o maior Podcast de Agilidade do Brasil Startup Climai <https://www.youtube.com/live/w5mIrqX4-Rk>
 - Entrevista para o maior Podcast de Agilidade do Brasil Startup Cope <https://www.youtube.com/watch?v=wpK8xluq3jE>
 - Entrevista para o maior Podcast de Agilidade do Brasil Startup Conmar <https://youtube.com/live/tb2XEWxpaZM>

- Geração de Oportunidade relacionado a empregabilidade, ciclo 2024/2025 15 alunos contratados para estágio após o pitch, ciclo 2025/2026 foram 11 alunos contratados para estágio após o pitch pelas empresas parceiras.
- Aumento da integração entre cursos técnicos, promovendo interdisciplinaridade.
- Geração de ativos intangíveis, como networking institucional, credibilidade junto ao mercado e maturidade organizacional.

Os indicadores consolidados de 2024, 2025 e a projeção para 2026 evidenciam a evolução consistente do Inspira Startup como uma prática de inovação educacional orientada a resultados, com ampliação progressiva de escala, complexidade e impacto formativo. O crescimento no número de startups desenvolvidas, de visitas técnicas, de empresas distintas envolvidas e de aulas com mentoria de especialistas demonstra o fortalecimento do modelo de educação profissional em lógica dual, no qual a formação técnica é integrada de forma sistemática aos ambientes reais do mercado. A ampliação das mentorias e da participação de avaliadores externos reforça a qualificação das bancas de pitch, garantindo avaliações alinhadas às exigências reais de empregabilidade, investimento e maturidade de negócios.

A evolução do perfil das startups, que passam de projetos validados para soluções prontas para entrada no mercado, captação de investimentos e empregabilidade em grandes empresas, evidencia o amadurecimento técnico e estratégico dos estudantes. Os itens diferenciais incorporados ao longo dos ciclos, como portfólio técnico, networking estruturado com empresas, validação com múltiplos parceiros e participação em competições nacionais como a FEBRACE, ampliam a visibilidade, a competitividade e o reconhecimento externo dos projetos e dos alunos. A progressão da captação financeira, aliada à diversificação e ampliação do portfólio de empresas investidoras, confirma o impacto econômico concreto da iniciativa e sua capacidade de atrair parceiros estratégicos.

Indicadores	2024	2025	Projeção 2026
Startups desenvolvidas	39 startups	61 startups	60 startups
Visitas técnicas a empresas realizadas pelos alunos (Educação Dual)	32	37	40+
Empresas distintas visitadas (Educação Dual)	27	30	35
Aula com mentoria de experts convidados (Educação Dual)	12	29	35
Especialistas / avaliadores de mercado (pitch)	41	29	33
Foco das bancas/pitch	Empregabilidade e investimento, qualificação para o mercado como diferencial de carreira	Empregabilidade e investimento, qualificação para o mercado como diferencial de carreira	Empregabilidade e investimento, qualificação para o mercado como diferencial de carreira
Perfil das startups desenvolvidas	Projetos validados e prontos para exposição	Startups prontas para entrada no mercado e captação de investimentos e empregabilidade por grandes empresas	Startups prontas para entrada no mercado e captação de investimentos e empregabilidade por grandes empresas
Itens Diferenciais	Protótipo do produto/serviço com validação de mercado	Protótipo do produto/serviço com validação de mercado, Portfólio técnico, Networking para validação com empresas. Inscrição do produto/serviço na FEBRACE	Protótipo do produto/serviço com validação de mercado, Portfólio técnico português/inglês, Networking para validação com 2+ empresas. Inscrição e participação como finalista na FEBRACE
Captação com empresas investidoras	R\$ 15.000,00	R\$ 21.000,00	R\$ 30.000,00 a R\$ 40.000,00 (estimado)
Empresas investidoras	iFood, Descarbonize Soluções, Santuu, Barsi Investimentos	iFood, Descarbonize Soluções, Santuu, Votorantim, Barsi Investimentos	Manutenção das atuais + ampliação de parcerias estratégicas

7. Lições Aprendidas

O Inspira Startup apresentou resultados amplamente positivos, com destaque para o alcance direto de 2.377 pessoas impactadas por meio das apresentações de pitch no último ciclo 2025, entre estudantes, professores, especialistas, comunidade externa, executivos e parceiros, ampliando a visibilidade dos projetos e fortalecendo a conexão entre escola e mercado. Esse alcance contribuiu para dar maior exposição às startups, ampliar o networking dos alunos e reforçar o posicionamento institucional do projeto como uma vitrine profissional.

Entre os principais pontos positivos, destacam-se o alto engajamento dos estudantes, a elevação do nível técnico dos projetos, a integração entre diferentes áreas do conhecimento e a participação ativa de empresas e especialistas nas bancas e mentorias. A aproximação com o mercado trouxe maior realismo às atividades, aumentou o nível de exigência técnica e contribuiu para preparar os alunos para contextos profissionais reais, com impacto direto na empregabilidade.

Os principais desafios estiveram relacionados à gestão do cronograma entre diferentes cursos, ao tempo necessário para validações com o mercado e à padronização do nível de maturidade entre projetos de áreas distintas. Também houve o desafio de conciliar as demandas curriculares com o ritmo exigido por um projeto com características próximas às de um ambiente real de startups.

Durante o processo, foram realizados ajustes no cronograma, no modelo de acompanhamento técnico e nos critérios de avaliação das bancas, com ampliação das mentorias, reforço da consultoria dos professores especialistas e aprimoramento dos templates e orientações para os pitches. Esses ajustes contribuíram para melhorar a consistência dos projetos e a qualidade das apresentações.

Os principais aprendizados envolvem a importância da aprendizagem baseada em projetos reais, da integração estruturada com empresas e da avaliação externa como fator de elevação do nível técnico.

8. Sustentabilidade e Continuidade

A sustentabilidade do Projeto Inspira Startup está assegurada por sua incorporação ao planejamento pedagógico institucional e a matriz curricular dos cursos técnicos, garantindo sua realização anual como prática estruturante da educação profissional. O projeto integra o calendário acadêmico, com cronograma definido, critérios padronizados e responsabilidades formalizadas entre coordenação, professores especialistas e equipes de apoio.

Há previsão de expansão e aprimoramento contínuo da prática. Para 2026, também está prevista a ampliação do número de visitas técnicas, mentorias e especialistas convidados, fortalecendo o modelo de educação profissional em lógica dual e intensificando a conexão com o mercado.

A continuidade é garantida por recursos institucionais, parcerias com empresas e políticas internas de inovação educacional, que asseguram carga horária docente dedicada, organização do cronograma, infraestrutura para eventos, uso de templates oficiais, bancas externas e realização do evento anual de premiação. Além disso, a captação recorrente junto a empresas investidoras contribui para sustentar financeiramente o projeto e ampliar sua capacidade de impacto.

O Inspira Startup também está estruturado como uma prática replicável e escalável, com processos documentados, indicadores definidos e governança clara, o que permite sua adaptação a novos cursos, ampliação para outros níveis de ensino e potencial disseminação para outras

instituições, com continuidade garantida e foco permanente em formação técnica, empregabilidade e impacto no ecossistema de inovação.

9. Potencial de Replicabilidade

O Inspira Startup apresenta alto potencial de replicabilidade em outras instituições de ensino técnico, escolas profissionalizantes, redes educacionais e organizações interessadas em integrar formação técnica, empreendedorismo e aproximação com o mercado. Seu modelo é estruturado, documentado e baseado em processos bem definidos, o que facilita sua adaptação a diferentes contextos institucionais e realidades regionais.

Para replicação, são necessárias adaptações principalmente relacionadas ao número de cursos envolvidos, ao perfil das áreas técnicas, à disponibilidade de professores especialistas e à rede local de empresas e parceiros. O cronograma pode ser ajustado conforme o calendário acadêmico, e os templates de plano de negócios, critérios de avaliação, fluxos de consultoria técnica e modelo de bancas podem ser facilmente customizados para atender às especificidades de cada instituição, sem perda da lógica central do projeto.

A prática já despertou interesse de parceiros externos, empresas e profissionais que participaram das bancas, mentorias e visitas técnicas, que manifestaram interesse em ampliar a parceria e em aplicar modelos semelhantes em outros contextos formativos. Além disso, o reconhecimento institucional e a visibilidade do projeto têm ampliado o interesse de outras áreas e organizações em compreender o modelo, o que indica potencial concreto de disseminação da prática.

Por ser uma metodologia baseada em aprendizagem por projetos reais, governança estruturada, integração com o mercado e avaliação externa, o Inspira Startup pode ser implementado em diferentes portes de instituições, mantendo seus princípios centrais e adaptando-se às demandas locais.

10. Anexos e Evidências

Evento de Abertura 2024 -

<https://www.youtube.com/watch?v=eHHm2roS48I&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=11>

Evento de Abertura 2025

<https://www.youtube.com/watch?v=gH51EinUTMY&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=3>)

Link de acesso a apresentação geral Ano de 2024 Link

https://www.canva.com/design/DAGTVTGGMCs/FZOlu3ssiF1I2J9pH4ZB1g/edit?utm_content=DAGTVTGGMCs&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Link de acesso a apresentação geral Ano de 2025 Link

https://www.canva.com/design/DAG2dVXvt1E/ySpVQMfAsrMXZgvwIMruyg/edit?utm_content=DAG2dVXvt1E&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton



Link do evento de premiação ano 2024 -

<https://www.youtube.com/watch?v=BCUZt03qkig&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=4>

Link do evento de premiação ano 2025 –

<https://www.youtube.com/watch?v=9bHP0sJoieo&list=PLvvG4KQMI2IG94Db5VtrHPcy1eRxUSJmm&index=1>

Reconhecimento internacional Halal 2025 <https://www.fecap.br/2025/12/02/alunos-do-colegio-fecap-conquistam-reconhecimento-internacional-no-global-halal-brazil-business-forum-2025/>

Startups Finalistas na FEBRACE em 2025 https://febrace.org.br/wp-content/uploads/2025/12/lista_finalistas_2026_SE.pdf (Página 07)

Startup Finalista e premiada na FEBRACE em 2024 <https://www.fecap.br/2025/04/01/alunas-do-colegio-fecap-conquistam-premiacao-na-febrace-com-projeto-sustentavel-que-transforma-conchas-de-ostras-em-revestimentos-ecologicos/>

Entrevista para o maior Podcast de Agilidade do Brasil Startup Climai <https://www.youtube.com/live/w5mlrqX4-Rk>

Entrevista para o maior Podcast de Agilidade do Brasil Startup Cope <https://www.youtube.com/watch?v=wpK8xluq3jE>

Entrevista para o maior Podcast de Agilidade do Brasil Startup Conmar <https://youtube.com/live/tb2XEWxpaZM>

Acesso a alguns dos portfólios de 2025 (https://edufecap-my.sharepoint.com/:f/g/personal/debora_machado_fecap_br/IgAGhC-GmcNjRotk6VJP4uhJATPCu1R4QjeaznUMvTtjw1Y?e=ZrUszW)



Alunos contratados após o Pitch pela empresa Barsi Investimentos



Alunos contratados após o Pitch pela empresa Santuu



Termo de Autenticidade

Eu, DÉBORA MENDONÇA MONTEIRO MACHADO RG 40.582.030-6, CPF 363.549.228-02; cargo COORDENADORA TÉCNICA na qualidade Representante Legal da Instituição responsável pela Prática Eficaz intitulada INSPIRA STARTUP, conheço e aceito o Regulamento do **PNGE 2026 – Prêmio Nacional de Gestão Educacional**, e certifico ser verdadeiro todo conteúdo das informações fornecidas.

Declaro também estar ciente de que, no caso desta Prática ser finalista do PNGE 2026, será necessária a elaboração e custeio de um painel / pôster para exposição durante o GEduc 2026, conforme modelo a ser informado pela HUMUS, bem como será imprescindível a inscrição e participação de um representante do Trabalho no GEduc para a Cerimônia de Premiação (25/03/2026). A inscrição para a atividade deverá ser custeada por mim ou pela minha instituição.

Tenho conhecimento de que, em caso de não cumprimento dos itens acima, a minha instituição será automaticamente desclassificada.

Instituição **Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)**
Cargo: COORDENAÇÃO TÉCNICA

SÃO PAULO, 20 DE JANEIRO DE 2026



DÉBORA MENDONÇA MONTEIRO MACHADO